

GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSO: um estudo bibliométrico nos últimos 5 anos

SABRINA BARBOSA FERRAZ(Graduada pela Universidade Federal da Paraíba)
GLEICYANNE FERREIRA DA CRUZ MORAIS(Graduada pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança)
KYONAYRA QUEZIA DUARTE BRITO (Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual da Paraíba)
Email: sa.bferraz84@gmail.com, gleicyanneferreira@yahoo.com.br, queziaduarte@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional brasileiro surge como consequência da transição demográfica, desde meados da década de 80. Análise de dados demográficos globais, demonstram que o número de pessoas com mais de 65 anos, em 1980, atingiam a média de 378 milhões; em 2010, esses valores apresentaram aumento significativo para 759 milhões, sendo a estimativa para 2050, de aproximadamente dois bilhões de pessoas. De acordo com a OMS a necessidade do fortalecimento das políticas públicas voltadas para qualidade de vida da população idosa é uma necessidade crescente. Visando a integração social, perspectiva de funcionalidade e o bem-estar mental do idoso o grupo de convivência se destaca pela importância na rotina desse grupo populacional e como estratégia de promoção da saúde em sua integralidade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliométrico de caráter exploratório, descritivo e quantitativo, que teve por finalidade mensurar os índices de produção científica acerca da temática supracitada. A busca de literatura foi realizada no mês de agosto de 2023, nas seguintes bases de dados Lilacs, Medline e BDEF. Para busca na Biblioteca Virtual em Saúde foram utilizados os termos “grupo de convivência” e “idoso” no recorte temporal de 2019 a 2023.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total foram encontrados 14 artigos completos que discorriam sobre grupo de convivência para idoso, aptos para análise na biblioteca virtual em saúde. Os dados bibliométricos analisados foram ano de publicação, base de dados, profissão dos autores e o tipo de estudo metodológico utilizado. O maior quantitativo de publicações foi observado no ano de 2019, com a representação de 06 artigos (43%). Isso aponta para a evidência do crescimento de uma maior discussão na temática. Com relação a base de dados foi encontrada a maior expressão numérica no LILACS, 10 artigos (52%). Verificou-se que a maioria dos artigos foi produzida por enfermeiros 25 (44%). Pode-se concluir nesses achados que o enfermeiro é um dos principais atores empenhados na educação, orientação e promoção da saúde voltados para esse grupo. Analisando o tipo de estudo da pesquisa, a maior produção foi do tipo transversal, sendo encontrados 08 artigos (57%).

Pesquisas do tipo longitudinais e transversais apresentam grande relevância na análise de impactos e benefícios de estratégias de saúde na vida dos indivíduos. A região do país que apresentou maior quantitativo de publicações foi a região nordeste, com 06 artigos (43%). Esse resultado reflete os maiores esforços em estratégias educativas e preventivas na região supracitada.

4. CONCLUSÃO

Observa-se uma crescente produção no âmbito multiprofissional voltado ao grupo de convivência, sendo a enfermagem a profissão mais participativa nessa modalidade de atenção à população idosa. A abordagem multiprofissional na atenção à saúde assume atualmente um importante papel transformador da realidade, o que pode potencializar as intervenções dos grupos de convivência e seu impacto na qualidade de vida da população idosa e no envelhecimento saudável.

5. REFERÊNCIAS

HOCHMAN, B. et al. Desenhos de pesquisa. **Rev Acta Cir. Bras**, vol.20, p. 2-9, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-86502005000800002>. Acesso em: 12 de agosto de 2023>.

MENEZES, K.F.; AGUIAR, A.C.S.A; e MARTINS, L.A. Concepção de Pessoas Idosas sobre Grupos de Convivência. **J. res.: fundam. care. online** 2021, V.13, p.123-129, 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1147694>> Acesso em 04 de agosto de 2023.

OLIVEIRA, A.T.R. Envelhecimento Populacional e Políticas Públicas: desafios para o Brasil no século XXI. **Rev. Brasileira de Geografia e Economia**, v. 8, n. 8. P. 1-20, 2016. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/espacoeconomia/2140>> Acesso em: 02 de agosto de 2023.